

CATIRINA

BOLETIM INFORMATIVO SMDH



Cuidado coletivo e comunicação segura

Estratégias para a proteção popular e defesa de direitos humanos nos territórios

Setembro é um mês em que se fala com mais intensidade sobre saúde mental. Para a SMDH, esse cuidado precisa ser permanente — um gesto de amor próprio que se transforma também em cuidado coletivo.

Cuidar de si e do outro é parte da resistência que sustenta comunidades em seus modos de bem viver e coexistir.

Foi nesse espírito que o mês se desenhou: oficinas formativas abrindo caminhos para novas narrativas; a presença em audiência pública, trazendo dados e vozes que revelam as dores do campo e dos lavradores; encontros comunitários que permitem a troca de experiências e fortalecimento de redes de apoio.

Resistência também pulsou nas ruas, em todo o país, contra a PEC da Blindagem. E ecoou nas periferias, denunciando a seletividade penal. Setembro foi, mais uma vez, um mês de lembrar que cuidado e resistência são expressões com muitas possibilidades.

Veja também nesta edição:

SMDH em ação:

- Roda de conversa sobre seletividade penal no IEMA Jardim América / São Luís.
- Oficina com jovens na Cidade Operária / São Luís.
- Conferências livres sobre direitos humanos, construindo propostas para etapas estadual e nacional.
- Encontro da Rede de Proteção Popular Local na Região dos Cocais, em Caxias.
- Oficinas de autocuidado e Comunicação Popular no Baixo Parnaíba.
- Exibição do documentário 15 anos sem Gerô na XII Jornada Internacional de Políticas Públicas.

SMDH presente:

- 4º Encontro Nacional de Proteção a Comunicadores e Jornalistas.
- 1º Encontro das Comunidades Tradicionais de Icatu / Munim.
- Mobilização contra a PEC da Blindagem em Brasília e São Luís.
- Audiência pública e Banquete em Duque Bacelar / MA, em defesa da agricultura familiar e contra agrotóxicos.

Boa leitura!

SMDH participa de Audiência Pública em Duque Bacelar



No dia 12 de setembro, a pulverização aérea de agrotóxicos em Duque Bacelar voltou a ser o centro das discussões na cidade. O Ministério Público do Estado do Maranhão, por meio do Fórum Maranhense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, convocou uma audiência pública para escutar as partes interessadas e envolvidas na questão.

Comunidades tradicionais da região e organizações da sociedade civil participaram da audiência, apresentando denúncias e estudos sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde humana e na natureza. O Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense (FDVBPM) esteve presente, bem como algumas das organizações que o compõem, como a SMDH, o MST, CPT, Diocese de Brejo e STTR de Duque Bacelar, e outras que são parceiras estratégicas, como a Rede de Agroecologia do Maranhão (RAMA).



A atividade aconteceu no auditório da Secretaria Municipal de Educação e contou com a presença de mais de 100 pessoas, incluindo representantes de órgãos públicos e empresas, que também acompanharam a audiência.

A expectativa agora, é que o Ministério Público encaminhe as denúncias e pressione por medidas que restrinjam ou proíbam a pulverização aérea no município, atendendo ao apelo das comunidades e de entidades que defendem a natureza e a vida.

Banquete solidário celebra agricultura familiar e reforça luta contra agrotóxicos

Um grande almoço coletivo marcou, no dia 12 de setembro, a continuidade do debate sobre os impactos da pulverização aérea de agrotóxicos no Baixo Parnaíba. Logo após a audiência pública, foi realizado um "Banquete", organizado pelo Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense (FDVBPM) e pela Paróquia São José, de Duque Bacelar.

A ação contou com apoio de diversas organizações, como a SMDH, o MST, o STTR de Duque Bacelar, a RAMA e a Diocese de Brejo, levantando a bandeira do direito ao alimento saudável e livre de agrotóxicos.

O objetivo do Banquete foi valorizar a agricultura familiar e a mobilização coletiva em torno do direito ao alimento e à vida. O cardápio foi preparado com alimentos da agricultura familiar, doados por comunidades e organizações parceiras.

Para o Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba, o Banquete simboliza a resistência das comunidades rurais que enfrentam os impactos da pulverização aérea de agrotóxicos e seguem defendendo um modelo de produção que prioriza a saúde coletiva, a natureza e a vida.



Foto: Almoço sendo servido durante o Banquete realizado na Paróquia São José, em Duque Bacelar

SMDH participa do 1º Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais de Icatu



Entre os dias 18 e 21 de setembro, a comunidade Boca da Mata, em Icatu (MA), recebeu o 1º Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais de Icatu, organizado pela Animação dos Cristãos no Meio Rural (ACR) de Icatu, com apoio da ACR da Região do Munim.

A SMDH participou do encontro, contribuindo com discussões acerca do enfrentamento aos agrotóxicos e fortalecimento da agricultura familiar, e também, em uma mesa com o tema "Mulheres e Raízes Ancestrais", que debateu sobre temáticas transversais à questão de gênero.

Oficina de Autocuidado fortalece comunidade em São Benedito do Rio Preto



A SMDH, em parceria com a Associação Comunitária de Baixão dos Rocha, promoveu no dia 9 de setembro uma oficina de autocuidado na comunidade tradicional Baixão dos Rocha, em São Benedito do Rio Preto (MA).

O encontro reuniu cerca de 40 pessoas, entre moradores locais e representantes das comunidades vizinhas: Marrecos, Cancela e Santa Maria.

Durante a oficina, foram discutidas práticas de cuidado individual e comunitário, reforçando a importância da saúde mental para a resistência em territórios ameaçados.



A convite da ACR Jovem, a SMDH conduziu um momento de formação com as juventudes da região do Munim, incluindo jovens da Gleba Santa Cecília e do P.A. Rio Pirangi, territórios acompanhados pelo Projeto Sementes de Esperança (PSE).

A programação incluiu uma roda de conversa preparatória e um Cine-Debate, com o tema "Juventudes, diversidades e conectividade", refletindo coletivamente sobre a importância do acolhimento e respeito às diversidades e sobre o potencial da comunicação popular enquanto ferramenta de resistência das comunidades tradicionais, entendendo as juventudes enquanto sementes de continuidade das lutas.

Oficina apresenta comunicação popular como estratégia para a luta nos territórios

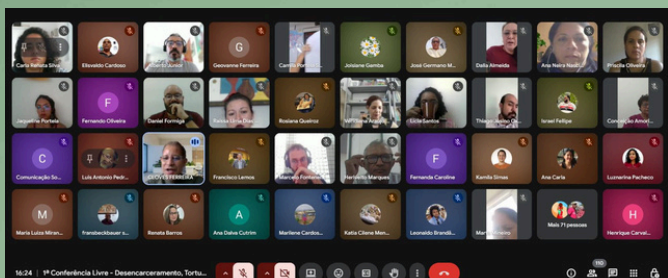


No dia 10 de setembro, a SMDH, por meio do Programa Estadual de Proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas do Maranhão, e em parceria com a Diocese de Brejo, promoveu uma oficina sobre Comunicação Segura e Comunicação Popular.

A atividade reuniu lideranças, defensores de direitos humanos e representantes comunitários de dez localidades da região que enfrentam ou já enfrentaram conflitos fundiários.

Com foco na construção coletiva de estratégias que fortaleçam a defesa e a proteção popular nos territórios, a oficina integrou as ações formativas contínuas da SMDH.

SMDH debate políticas públicas de direitos humanos em conferências livres



A SMDH realizou, nos dias 23 e 24 de setembro, duas conferências livres virtuais que mobilizaram a sociedade civil e o poder público. Os encontros debateram propostas sobre **Desencarceramento, Tortura e Seletividade Penal e Proteção a Pessoas Ameaçadas**, além de eleger delegados para a 13ª Conferência Estadual de Direitos Humanos (CEDH).

O primeiro dia, com 97 participantes, focou em Desencarceramento, Tortura e Seletividade Penal. O juiz Cloves Augusto Alves Cabral destacou a seletividade penal como um fenômeno global ligado à desigualdade, citando como a cor da pele pode influenciar a percepção de suspeita e a sub-representação de pessoas negras na magistratura. Foram aprovadas seis propostas prioritárias e eleitos seis delegados para a etapa estadual.

No segundo dia, com 109 participantes, o tema foi a Proteção a Pessoas Ameaçadas. O advogado Luís Antônio Pedrosa e a assistente social Graziela Nunes apresentaram o Sistema de Proteção, estratégias de defesa da vida e o marco normativo da política estadual, criticando o sistema penal por manter marcas de colonialidade e racismo estrutural. Após o debate, foram aprovadas seis propostas prioritárias e duas moções de apoio: a ratificação do Acordo de Escazú e a aprovação do decreto do Plano Nacional de Defensores.

Foram eleitos, no total, 12 delegados titulares e 2 suplentes, representando diversas entidades e movimentos para defender as propostas na Conferência Estadual.

Próximas etapas - A 13ª Conferência Estadual dos Direitos Humanos (13ª CEDH), acontece nos dias 7 e 8 de outubro, com o tema "Por um sistema nacional de direitos humanos: Consolidar a democracia, resistir aos retrocessos e avançar na garantia de direitos para todas as pessoas". A atividade visa elaborar propostas para a construção do Sistema Nacional de Direitos Humanos (SNDH). As diretrizes maranhenses serão levadas à 13ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos (13ª ConDH), marcada para 10 a 12 de dezembro de 2025, em Brasília.



📖 Leia nota na íntegra e conheça as propostas:

Conferência debate proteção a defensoras e defensores de Direitos Humanos



A SMDH participou da conferência livre sobre proteção a defensoras e defensores de direitos humanos, realizada no dia 18 de setembro.

Organizada pelo Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH Brasil), Comitê Brasileiro de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos (CBDDH) e outras entidades, a SMDH integrou a articulação desta e de outras ações por meio dos projetos **Sementes de Proteção Popular e Defendendo Vidas**, que enfatizam a urgência de fortalecer a proteção a defensores e defensoras de direitos humanos no Brasil.

A atividade mobilizou mais de 130 participantes para discutir os desafios atuais, com ênfase na proteção de defensores — tema crítico diante do cenário de violência no país.

📖 Saiba mais:



SMDH realiza encontro sobre proteção popular em Caxias



Nos dias 19 e 20 de setembro, a SMDH promoveu, em parceria com o Fórum de Organizações da Sociedade Civil de Caxias e a Diocese local, um encontro para fortalecimento da rede de proteção popular na região.

A programação contou com formação em direitos humanos, oficina de autocuidado e cuidado coletivo. Reunindo cerca de 50 pessoas das entidades parceiras, comunidades em luta por território e/ou em proteção, o encontro também buscou discutir e elaborar o plano regional de proteção popular para a região dos Cocais.

Oficina de teatro para juventudes na Cidade Operária



A SMDH, em parceria com o coletivo Menina Cidadã e o grupo de arte GAMAR, realizou, na Escola Maria Aragão, na Cidade Operária, uma oficina de teatro. Durante o encontro, foi apresentado um teatro-fórum, proporcionando um momento leve e sensível, com ampla participação dos alunos.

A atividade faz parte de uma iniciativa da SMDH de levar aos bairros periféricos o debate sobre seletividade penal e desencarceramento

Roda de Conversa no IEMA Jardim América



No dia 17 de setembro, a SMDH realizou, no IEMA Jardim América, uma roda de conversa com alunos do terceiro ano sobre seletividade penal e desencarceramento, promovendo reflexão e diálogo sobre justiça e direitos humanos.

Filme do Gerô exibido no Joinpp



A XII Jornada Internacional de Políticas Públicas exibiu, em sua programação cultural, o documentário 15 anos sem Gerô – Tortura Nunca Mais, produzido pela SMDH.

O evento aconteceu na UFMA, entre os dias 16 e 19 de setembro.

Retomada das atividades do Programa Federal

O escritório SMDH/BSB iniciou o mês com uma reunião de planejamento de ações para o segundo semestre de 2025, após a retomada das atividades do Programa Federal de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas, em nível nacional.



Rede de Proteção para comunicadores e Jornalistas



A SMDH esteve presente, entre os dias 24 e 26 de setembro, no **4º Encontro Nacional de Proteção a Comunicadores e Jornalistas**.

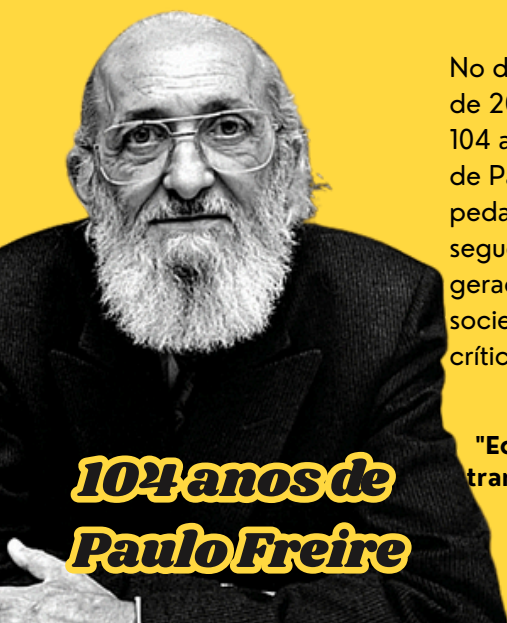
Organizado pelo Instituto Vladimir Herzog, o encontro propôs debater o impacto das redes sociais na atuação jornalística e na democracia.

Com a participação de representantes de todos os estados brasileiros, a atividade também discutiu e elaborou diretrizes para a atuação da rede de proteção no biênio 2026-2027. A SMDH representou o estado do Maranhão na iniciativa.

Lembrar é resistir!



**Calendário DH
19 de setembro**



**104 anos de
Paulo Freire**

No dia 19 de setembro de 2025, celebramos os 104 anos de nascimento de Paulo Freire. Sua pedagogia libertadora segue inspirando gerações na luta por uma sociedade mais justa, crítica e democrática.

**"Educar para libertar,
transformando o saber
em ação."**

PEC da Blindagem derrubada



Seis dias após a celebração do **Dia Internacional da Democracia** (15 de setembro), a SMDH também esteve nas ruas, no dia 21 de setembro, em Brasília e em São Luís, somando-se à mobilização nacional contra a PEC da Blindagem e Anistia aos golpistas do 8 de janeiro.

O resultado da mobilização foi a derrubada da proposta, que previa ampliar a proteção de parlamentares contra investigações e processos criminais e civis. Um retrocesso e uma afronta à democracia, mas a resistência popular mostrou força: ocupamos as ruas e demonstramos que o poder popular ainda vigora.

Rua do Desenho, Quadra 10, Casa 29, Cohafuma
CEP 65071000 | São Luís - MA (98) 3231-1601/3231-1897

SGAN, 914, Conj. F, Casa 02, Aldeias Infantis
CEP 70790-140 | Brasília - DF (61) 3273-4585

<http://www.smdh.org.br>
Instagram: @smdhvida
Youtube: @smdhvida

